

Ecoss de Guimarães

XII Ano — Numero 480

ORGÃO MONARQUICO

2.ª Série — 6.º Ano — N.º 33

Redacção e Administração
EM GUIMARÃES
Rua Gravador Molarinho, 47

Director, proprietario e editor
JOÃO PEREIRA DA COSTA
Guimarães, 10 de Setembro de 1927

Composição e Impressão
Tipografia **LUSITANIA**
Perto do Tribunal

A Ditadura...

Ainda cá não chegou

Ninguém, em Guimarães, defendeu com mais calor e desinterêsse a Ditadura Militar que nos governa, do que o «Ecoss de Guimarães».

E' certo que a Ditadura, como por várias vezes, e com razão, temos dito, não chegou ainda para estes lados, a-pesar-de ter nascido nesta tam linda e pitoresca provincia do Minho.

Os que mais trabalharam pelo seu triunfo e os que mais a defendem, são aqueles que menos ouvidos são para os vários assuntos administrativos e de ordem geral, tendo-se até dado o caso de veras estranho de, há pouco, serem dimitidos de camaristas, sem motivos nem razões, vários cavalheiros muito considerados neste meio e por completo estranhos a politica, entre os quais um distinto militar dos poucos e dos primeiros que incondicionalmente se collocaram ao lado do valoroso General Gomes da Costa, naquela hora incerta de Braga, acompanhando-o até Lisboa, com os seus soldados, nessa marcha triunfal que foi o 28 de Maio. E não foi por falta de *conselhos dos defensores* para que não seguisse, porque arriscava o seu futuro e punha em perigo o bem estar de sua familia.

... Desculpas muito em voga de que se servem também certos *conservadores* (?) quando se lhes bate à porta para os despertar do sono interminável em que se encontram.

A Ditadura Militar é conhecida em Guimarães só de ouvido.

Os seus efeitos estão muito abaixo de Braga, não tendo chegado para os lados de Paio Pires.

Não sabemos a razão de tanto azar. Só cá vem parar o que é mau.

Agora que o sr. Coronel José Vicente de Freitas diz estar disposto a fazer ditadura, ficamos aguardando a acção benéfica do illustre Ministro do Interior, que muito tem a fazer por esse país fora tam povoado de maus políticos que, por todos os meios, tentam embaraçar a obra da Ditadura.

E' uma questão de tática para se conseguirem os fins. Nós temos já exemplos de sobra da *dedicação* de certos políticos aos governos constituídos.

O que elles querem é entrar e meter o maior numero possível de adeptos, por que de dentro melhor podem conseguir os seus desejos.

Ditadura, ditadura é o que é preciso; mas ditadura à Mossolini ou à Primo de Rivera.

Para maior glória de Deus!

Para o maior progresso da Penha!

Um voto do Congresso Católico de Guimarães e um saldo que se lhe destina, contra a vontade dos vimaranenses!

Na última sessão do 2.º Congresso Eucarístico Nacional, realizado solenemente nesta cidade, e por proposta do sr. Arcebispo Primaz, foi aprovada a ideia de se erigir entre nós um monumento ao Pontífice Pio X, como corolário apoteótico do Congresso de Guimarães ao Papa que, no dizer entusiástico do illustre prelado bracarense, «foi o grande propulsor do culto eucarístico».

Aprovada esta proposta entre estrepitosos aplausos da assembleia católica, ninguém mais falou no caso até ao momento psicológico em que reunindo a Comissão Executiva do Congresso para apresentação de contas, o tesoureiro anunciou um saldo de 43 contos.

Logo uma voz se ergueu, e, gemendo e chorando pela causa sagrada dos pobresinhos, pediu que o saldo fosse entregue à instituição da Santa Casa.

Súplica piedosa muito chegada ao sentimento, todavia algumas sensatas razões se lhe opuseram, sendo uma delas:—o *cumprimento dum voto do Congresso*.

A Comissão Executiva reunida, pois, para deliberar sobre o saldo e votar as contas, resolvia, sem mais discrepância, dar cumprimento a esse voto do Congresso, que era: a *erecção dum monumento a Pio X*.

A voz popular é, muitas vezes, a voz de Deus!

Trazido, porém, o caso para os domínios da discussão pública, logo esta se manifestou; não contrária à ideia do votado monumento, — cuja homenagem por escrúpulos religiosos não discute — *mas dando antes o seu aplauso, a sua simpatia, a sua preferência muito íntima à ideia de um templo na Penha!*

E agora sugere perguntar:

¿ Podem os detentores do saldo apurado das festas do Congresso acatar, *sem quebra dum voto do mesmo Congresso*, a indicação do povo católico, uma vez provado que essa indicação sobre ser sensata e lógica, é, de facto, a vontade da grande maioria daqueles que, como católicos e vimaranenses, mais contribuíram para o êxito da subscrição pública?

Antes, contudo, de cada um

responder, ponha à sua razão e consciencia estas lógicas interrogações:

¿ Se o Congresso não definiu que espécie de monumento devia de ser erigido a Pio X, *quem ou será dizer que um templo não seja também um monumento?*

¿ E quem não sabe que tantos Príncipes da Igreja tem sido homenageados em frontais de templos, em estátua, em placa ou outra qualquer legenda votiva?

¿ Não será ainda mais defensável, mais de acôrdo com o voto do Congresso preitear um servo do Senhor erigindo em sua memória illustre um templo ao Senhor?

¿ Quem duvidará que o Congresso daria a sua preferência, o seu voto, antes à erecção dum templo do que à erecção de uma estátua, mórmente se o esclarecessem de que esse templo, *correspondendo a uma necessidade maior do povo católico*, podia simultaneamente conciliar a consagração lembrada à memória de Pio X?

¿ E o facto de tal sugestão não ter aparecido impede, acaso, de ela ser agora posta, reconhecida e acatada, uma vez que ela é lançada com o aplauso unânime da imprensa e da opinião católica que a sugeriu?

Não se trata, aliás, como se está vendo, de desviar o voto do Congresso; mas de o conciliar, de o pôr de acôrdo com a vontade e o desejo expresso de quem, *como o povo católico de Guimarães*, tornou prestigioso e solene o mesmo Congresso.

Não se trata, como se deixa ver, de sacrificar, de pôr de parte o voto do Congresso; mas sim o de estabelecer um *nexo unitivo* entre o Todo e a parte, o Absoluto e o minino, o grão de areia e o Infinito,—Deus e Pio X.

Depois, não devemos esquecer este pormenor: o Congresso se quando votou a erecção dum monumento quiz dizer, por reserva mental, que esse monumento devia ser uma estátua, nem por isso a Comissão Executiva fica inibida de dar ao saldo destino diverso, visto que o illustre autor da proposta do monumento a Pio X não fez prender o voto do Congresso à applicação integral do saldo, que

(Conclue na 2.ª página)

Ministro das Finanças

Homenagem prestada

O Sr. General Sine 1 de Cordes illustre Ministro das Finanças, acaba de receber dos funcionários públicos de todo o país, demonstrações de simpatia e agradecimento pelo recente decreto publicado que manda prestar assistência aos empregados públicos tuberculosos.

E' uma velha aspiração dos empregados públicos que agora vêem melhor assegurado o seu futuro e o futuro de suas familias.

De Guimarães também foi enviado ao Sr. Ministro o seguinte telegrama:

«Funcionários públicos de Guimarães sensibilizados com o carinho dispensado a toda a classe, em virtude Decreto Assistência tuberculosos, vem respeitosamente apresentar a V. Ex.ª cumprimentos de profunda gratidão. — *Arnaldo Guimarães, Amadeu Barreira, Francisco Silva, Aprigio de Castro, Matos Junior, António Lobo, Anibal Falcão Ribeiro, Narciso Oliveira, José Joaquim Pereira da Costa, Manuel José da Cunha, José Ferreira de Andrade, António Vieira de Andrade, José da Costa, Joaquim Pires, José Roriz, Alberto Ribeiro de Araujo Faria, António Moura, Raul dos Reis, António Dias Pereira*».

De lamentar é que, não tivesse sido assinado por todos os funcionários o referido telegrama, que nenhuns fins políticos visava e apenas cumpriam um dever de gratidão, não sendo todos atingidos neste reparo visto que alguns se encontram ausentes — mas só alguns.

O sr. General Sinel de Cordes merece a gratidão não só dos empregados públicos, que nêle vêem o seu melhor protector, mas também de todos os portugueses pelo bem que Sua Ex.ª tem prestado ao país durante o tempo que exerce com saber e honestidade, o alto cargo de Ministro das Finanças. E, por isso, nunca é de mais prestar homenagem a homens públicos da envergadura moral e social de Sua Ex.ª

A lei do inquilinato

Perante uma numerosa assistência e com representantes das Câmaras de Gaia, Pôrto e Matosinhos e comandante da Polícia do Pôrto, realizou ontem, no Pôrto, uma brilhante conferência sobre o inquilinato, o nosso valioso correligionário sr. A. Carvalho da Silva, que recebeu da assistência fartos aplausos, apreciando com interesse o belo trabalho do antigo deputado monárquico e nosso illustre amigo.

Consta que vai ser modificada a lei do inquilinato de forma a evitar certos abusos.

A lei, como está, a ninguém aproveita, a não ser aos tratantes sem escrúpulos, que dela vão colhendo os melhores resultados.

Voltaremos a falar deste assunto tanto mais que há casos por cá que é preciso pôr a claro, desmascarando certos figurões com pretensões a gente honesta e que é preciso meter na ordem.

A' autoridade competente

No Largo do Retiro (Ourado), todas as noites se junta uma certa gente cantando e dansando animadamente, fazendo uma algazarra ensurdecadora e não deixando descansar os habitantes daqueles sítios.

Era bom que a guarda não permitisse até altas horas da noite semelhantes abusos que incomodam os moradores, especialmente nas casas onde há doentes.

Peregrinação à Penha

Quando estas linhas saírem à luz da publicidade, vai o povo crente desta nobre cidade a caminho da Montanha Santa da Penha, em piedosa romagem até junto da gruta da Virgem Imaculada das margens do Ave, pedir-lhe melhores dias para a Pátria querida que se debate numa crise pivorosa de caracteres e seus filhos se degladiam como feras que tentam devorar-se. «O homem lobo do homem».

Que a Senhora oiça as preces dos filhos seus e que impere a verdadeira amizade entre os nossos irmãos em crença, filhos de tam santa Mãe, a Virgem Mãe de Deus.

ATLAS

Companhia de Seguros

Sede: RUA DAS PEDRAS NEGRAS 24-2.º LISBOA

Direcção: Dr. Augusto Camossa Saldanha
Dr. Francisco d'Assis Teixeira
Dr. Fernando Cortez Pizarro

Não é indifferente para avaliar do crédito de uma empresa o saber-se quem são os que estão a sua frente

CORRESPONDENTE EM GUIMARÃES:

João Pereira da Costa

Rua do Gravador Molarinho, 47

Para maior glória de Deus!

(Continuação da 1.ª página)

então nem sequer o era em hipótese, pois só num *déficit* provável se falava.

Uma estátua na cidade e um templo na Penha?

Sejamos sóbrios, para sermos um pouquinho mais práticos. Cada coisa por sua vez e na ordem das suas necessidades. Se não há, como não há, positivamente, fôlgo para a estátua e o templo, simultaneamente, por onde devemos principiar? Pela estátua na cidade?

Raciocinemos:

Quem diz cidade, diz civilização. Ora quem tem uma ideia exacta da civilização de um burgo, sabe que esse burgo pensa, discorre, raciocina e, implicitamente, faz crítica.

E o que diria essa crítica se visse erigir uma estátua numa das nossas praças públicas a Pio X, quando ainda os vimaranenses a não erigiram ao seu fantoso conterrâneo S. Dâmazo—Papa?

E o que diria essa crítica, quando liberta da regra da disciplina católica (aceite, ainda que absurdo) visse erigir uma estátua a José Sarto, o pároco virtuoso eleito Papa, em vez de Leão XIII, o mais notável Pontífice dos nossos dias, que tem uma obra social e diplomática exaltada e reconhecida em todo o orbis?

... Eis aqui o defeito de se preferir para tal homenagem o *cérebro da cidade em vez do coração da montanha*.

Na cidade uma tal homenagem não reuniria nem as simpatias do povo, nem os aplausos da crítica. Ora, sem ambiente, uma estátua é nula, inexpressiva, banal. Pode ser consentida; pode ser tolerada; mas nunca é amada, olhada sequer com respeito.

Erigir-se essa estátua na Penha?

Oh! Seria, além de tudo, anti-estética!...

Quem, portanto, neste estranhamento da vontade popular, do gosto e até da justiça popular, ouzaria meter-se a empreitada duma subscrição para essa tal estátua?

Nanja!

O povo católico voltou-se para a Penha, pensou num santuário na Penha, e andou com senso. A montanha, avisinhando com o céu, é um mirante de falar com Deus.

Façam, pois, a vontade ao povo que quer lá na montanha sagrada um santuário. Pensa nele, aspira por ele há... um século! Tendo agora ensejo de o ver erigido, como uma prece voltada ao alto, o povo católico é lógico não querendo abandonar esta oportunidade, que é realmente flagrante.

Sim, porque os senhores estão vendo: O saldo que não basta para uma estátua, não basta também para um santuário. Importa, pois, fundir, engastar os dous pensamentos num só, visto que eles se podem conciliar. E provado que a ideia do templo é a mais forte, a mais sã, opte a subscrição pelo templo.

Como deve ser esse templo?

Tendo o architecto, como é evidente, de inspirar-se na fisionomia brava e adusta da montanha, esse santuário levantado como duas mãos erguidas em nome de Deus e à memória honrada e venerada do seu representante Pio X, deverá ser simples e cheio de magestade divina.

Quem o pagará? O mesmo povo católico que tornou possível o saldo das festas do Congresso; o mesmo povo de Guimarães que, *respeitando muito o voto do Congresso e a inspiração do seu Prelado, espera e confia que lhe façam a vontade, como é a costuma fazer aos que para si, para a sua fé e para a sua bolsa apelam!*

Resta que se não deixe escapar esta efervescência de leva-a-riba!

Ora vamos, pois. Sejam todos razoáveis. Ponham novamente o assunto em debate e nada de catturices de parte a parte.

Que Deus Nosso Senhor os inspire e determine para uma boa obra, certos que essa obra boa, acertada, oportuna e lógica será, se todos se puserem em santo acôrdo para erguerem um santuário no monte da Penha—ideia tam defensável, venerável e poética, que até um varão como eu, *por simples questão de bairrismo*, é capaz de contribuir para o seu êxito; porquanto, se já Almeida Garrett, liberal vintista, dizia que os frades faziam falta à paisagem do Minho, também eu penso que um condigno santuário devoto faz falta, muita falta, na crista da nossa formosa Penha sem igual!

A. L. DE CARVALHO.

Conselheiro Luis de Magalhães

Passa em 13 do corrente o seu aniversário natalício o nosso illustre amigo sr. Conselheiro Luis de Magalhães, prestigiosa figura do nosso País, que à Causa pública já tem prestado relevantes serviços. Foi Ministro dos Estrangeiros no gabinete João Franco e Monarquia do Norte, sendo também um escritor dos mais distintos.

O «Ecos de Guimarães» apresenta a Sua Ex.^a os seus respeitosos cumprimentos, pedindo a Deus a conservação da melhor saúde ao Venerando Estadista.

Impostos camarários

Mais um novo imposto vai ser cobrado este mês e que tem de ser pago por todas as mercearias, drogarias, talhos, hospedarias, restaurantes, cafés e tavernas, fábricas e oficinas, estabelecimentos, armazens, etc., conforme anuncia o Edital da Câmara.

Além deste impostozinho que em nada prejudica os outros que gentilmente nos são cobrados dizem-nos que o sr. Presidente anda pesquisando os impostos camarários para lhes deitar mais uns pòzinhos, visto os actuais ainda serem *insuficientes* para os grandes melhoramentos projectados e a projectar, incluindo as obras de Santa Engrácia iniciadas na Rotunda de Guimarães.

Isto é um nunca acabar de impostos!

Estes cavalheiros estão bem longe de compreender as dificuldades que o comércio e indústria atravessam, e, por isso, divertem-se com o agravamento de impostos para mandar fazer cascatas pelos cantos da cidade.

... Todos inocentes

Continuam os julgamentos dos implicados no movimento comunista de fevereiro último.

Tem sido quasi todos postos em liberdade por se verificar a sua inocência.

Muitas testemunhas que nada viram e um sem número de abonadores do bom comportamento dos inocentes, etc., etc...

Tudo isto estava certo se pelo exílio não andassem, há cerca de oito anos, uns portugueses... que não precisam de abonadores e que à Pátria já prestaram relevantes serviços.

Serviço diário de camionete

POR

Famalicão, Joane Pevidem a Guimarães
— Vizela, Negrelos ao Porto —

= DE =

Rodrigues & Irmão

REPRESENTANTES:

Pevidem—Joaquim José Correia
Guimarães—Emilio Castelar Guim. ^{das}

Tambem se encarrega de transporte de bagagens para a Povoia de Varzim ou outra qualquer parte

-PREÇOS CONVENCIONAIS-

Casa

Vende-se uma na rua Francisco Agra n.º 77, tendo também frente para a Travessa dos Bimbais. Recebe propostas em carta fechada o solicitador Pimenta.

Malinhas

Para senhora e creança.

Rendas e bordados. O melhor sortido na

CASA MARTINS.

Dr. F. Guedes de Oliveira

Médico especialista

Doenças da boca e dentes

Tratamento da piórria alveolo-dentária

CONSULTAS DAS 9 ÀS 18 HORAS

Rua 31 de Janeiro, 181

PORTO

Serviço d'El-Rey

Recebemos o numero especial desta importante revista monárquica editada pelas Juventudes Monarquicas do Porto e superiormente dirigida pelo nosso illustre amigo e valioso correligionario, Sr. Dr. Francisco Pereira de Sequeira.

Publica uma fotografia de S. Magestade a Rainha Senhora Dona Augusta Victoria e uma gravura do Santo Condestavel D. Nuno.

Encerra primorosa colaboração, cujo sumario é o seguinte:

«O Condestavel», por Antonio de Carvalho Cyrne; «Nun'Alvares», pelo Dr. Antonio Jorge d'Almeida Coutinho e Lemos Ferreira; «O Alardo da Vilarica», pelo Dr. Campos Monteiro; «S. M. A Rainha Senhora D. Augusta Victoria», «A Questão Espanhola», pelo Conde d'Aurora; «Uma Carta do Senhor Visconde de Vila-Moura»; «Manuel da Costa Oliveira»; «Herói da Terra e do Ceu», por João Ameal; «As Ambições de Castela e o «Portugal Restaurado», por Francisco Pereira de Sequeira; «Serviço de Cobrança»; «O Rei Governa — Eis a primeira Tradição Portuguesa», pelo Dr. Cardia Pires.

Correio do Minho—Este nosso prezado colega, que se publica em Braga, encontra-se suspenso por 4 dias, por determinação da Censura, publicando-se «O Minho» em sua substituição.

A Vida Escolar—Recebemos a visita deste colega editado pelo grande Collegio da Boavista, do Porto. Dedicar-se a Pedagogia, Sciencias, Arte e Literatura, Longa vida é o que lhe desejamos.

Falencia

Em virtude de requerimento da firma comercial Francisco Costa & Companhia, Limitada, com sede na rua Mousinho da Silveira, da cidade do Porto, e depois das respostas do juiz aos quesitos que lhe foram propostos, se proferiu, em 20 do corrente mez, sentença, declaratoria da falencia do requerido Joaquim Patricio Saraiva, casado, negociante, da rua Doutor Avelino Germano, desta cidade, pelo fundamento de cerração de pagamentos das suas obrigações comerciais, sendo certo que nessa sentença foi fixado o prazo de quarenta dias, que começará a contar-se da última publicação do anúncio, para a reclamação de créditos e nomeado administrador da massa falida o negociante desta cidade Camilo Lorangeiro dos Reis.

Guimarães, 22 de Agosto de 1927.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente, substituto, Gonsalo Monteiro de Meira.

O escrivão do 6.º officio, Agostinho da Costa Oliveira Bastos.

Sorrisos de Mulher

*Carnes de luar, sonho e eco das baladas,
Brilhantes, mui gentis, dos anos que lá vão,
Abismo em que resvala incauto coração:
— Sorrisos de mulher em taças nacaradas.*

*Primaveras de Abril a arder sensualizadas,
— Poeira oirescente e beijos em botão, —
Em vida as joias sois do eden da Ilusão,
— Seios onde nascem e vivem alvoradas.*

*Luzeiros a brilhar na concha onde sonhei,
Aureolas do Ideal que outrora idealizei
Vão hoje gemendo em mim o canto da Saúde...*

*Por vós soluça sempre a minha prece ardente,
Pedindo que o Destino vos seja clemente,
E d'aromas sómente, beijando a Eternidade.*

PONTE E SOUSA.

Declaração e aviso

Tendo a firma NEVES & C.^A, L.^{DA} conhecimento de que corre o boato insistente de que ela se prepara para negociar uma concordata, vem peremptoriamente declarar ao público que esse boato é uma pura falsidade, inventada e espalhada com intuitos malévolos e inexplicáveis. Por isso avisa todas as pessoas que se julguem suas credoras ou que efectivamente o sejam a apresentarem as suas contas para serem embolsadas dos seus créditos, dentro de três dias, a contar da publicação desta declaração e aviso.

NEVES & C.^A, L.^{DA}

ROMANCES

para toda a gente

Pedidos á Casa de A. Figueirinhas, 87, Rua das Oliveiras—PORTO.

O MARIDO

Emilio Richebourg

em publicação e por assinatura na Casa Editora BELEM & C.^A, Suc., Calç. do Combro, 29, 2.º - Lisboa.

Companhia de Seguros "LEX,,

— Rua de S. Paulo, 78-2.º — LISBOA —

— AGENTE EM GUIMARÃES: Domingos José Pires —

SEGUROS CONTRA:

Acidentes de trabalho.
Desastres pessoais.
Responsabilidade civil (automoveis, carros, etc.).
Marítimos.
Agrícolas.
Incêndio, Cristais e Vida.

Esta Companhia, mediante um seguro de vida, permite aos segurados passarem de inquilinos a senhores, isto é, vendelhes as casas a prestações.

Todos os assuntos da Companhia de Seguros «IRIS» são tratados nesta Agência.

— Avenida Miguel Bombarda, 50 —

D. Manuel II

Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Manuel II obteve oito primeiros prémios, sete segundos e um terceiro na Exposição de horticultura realizada em Twickenham.

Primo de Rivera

O glorioso General Primo de Rivera, que tem prestado a Espanha valiosos serviços como ditador, cortando a direita sem hesitar, acaba de fazer um magistral discurso na linda cidade de S. Sebastião, em que, a propósito da próxima Assembleia Nacional, põe em foco o idealismo monárquico, fazendo a mais rasgada apologia da Religião e do sistema monárquico, recebendo durante o seu longo discurso fartos aplausos de uma assistência distinta e numerosa que com interesse o ouviu.

A Espanha já tinha um grande Rei e pelo que se vê tem também, como na Itália, um grande ditador que, sendo a salvação da Espanha, causa também a admiração dos Povos.

Pela Penha!

Realizando-se amanhã, ao monte da Penha, a peregrinação anual à Virgem de Lourdes, ocorre-nos perguntar: se não seria oportuno iniciar ali mesmo, aproveitando a presença dos milhares de fiéis que tomarão parte na grande romagem católica, uma subscrição para o projectado templo que agora entusiasticamente vem sendo patrocinado pela imprensa, a propósito da aplicação do saldo proveniente do Congresso Eucarístico, — saldo que, devemos confiar, virá a ser utilizado para o mesmo fim, como manifesta e claramente o deseja a opinião do povo católico desta terra.

—Será justo o alvitre?

“A Repressão do jogo atravez dos tempos.”

Por absoluta falta de espaço somos forçados a deixar para o proximo numero, um belo artigo, com o titulo acima, de um dos nossos mais distintos colaboradores. Pelo mesmo motivo, nos fica varia colaboração por publicar, do que pedimos desculpa aos seus autores.

Telefones

Os que tencionam inscrever-se para terem telefone, devem sem perda de tempo ir á Estação Telegrafo Postal fazer a sua inscrição. A sua demora está a prejudicar a instalação da rede urbana demorando o começo dos trabalhos.

Casa

Vende-se a da rua de Santa Luzia n.ºs 114, 116 e 116-a, acabada de construir e completamente nova. Para ser vista, falar na mesma rua n.º 12, a qualquer hora do dia, e para tratar, rua do Gravador Molarinho, 47.

CARTEIRA

Aniversários

Durante a semana fazem anos as Ex.^{mas} Senhoras e cavalheiros:

Domingo, 11—D. Maria Ana Pereira Leite de Magalhães e Couto, D. Maria Augusta Ferreira de Souza, D. Ermelinda Angélica d'Almeida, D. Maria de Souza Costa, dr. Francisco d'Assis Teixeira de Magalhães Menezes (Felgueiras), João de Freitas Torres e Domingos José Pires.

Terça, 13—D. Daise M. de Moraes Sarmiento Cohen de Correia Betencourte, D. Maria Cóbria de Noronha e Menezes Peixoto Vilas Boas.

Quinta, 15—D. Maria da Conceição Peixoto Tavares Ferrão, D. Maria Margarida Vieira Peixoto de Vilas Boas (Guilhomil).

Sexta, 16—D. Maria da Conceição Oliveira Bastos Areias, D. Maria de Oliveira Roriz, Menina Adelaide Gomes Teixeira de Meira.

Sábado, 17—D. Albertina Azevedo, D. Elisa Guimarães, Artur Fernandes de Freitas e Pedro Cristovam de Meireles.

Enfermos

Está gravemente enferma a Senhora D. Tereza Dias de Castro, dedicada esposa do sr. Luis Dias de Castro, inteligente guarda-livros da Fábrica da Avenida.

Também guarida o leito por motivo de doença o sr. Luis Ribeiro de Faria, activo tesoureiro do Banco N. U. desta cidade.

Vai melhorando dos seus padecimentos o sr. P. João António Ribeiro, illustrado Arcipreste.

Calainho d'Azevedo

Em Castro Vicente de Traz os Montes, encontra-se doente bem como dois filhinhos seus, o nosso presado amigo sr. Calainho d'Azevedo Sarmiento, distinto Engenheiro, genro e netos do illustre Comandante Henrique de Paiva Couceiro, ainda hoje no exílio.

Desejamos pronto restabelecimento.

Chegadas e partidas

Retirou de Espinho e encontra-se no Porto com sua ex.^{ma} esposa o sr. dr. João Rocha dos Santos distinto advogado.

De Lourdes e Lousada regressou o sr. dr. Raul Alves da Cunha e ex.^{ma} esposa e galantes filhinhos.

Da mesma procedência regressou a esta cidade o sr. dr. Antonio Carneiro e ex.^{ma} esposa.

Para o Gerez, seguiu o ex.^{mo} sr. capitão João Gomes Abreu de Lima e ex.^{ma} esposa.

Encontra-se em Campeã (Vila Real) o sr. dr. Alfredo Dias Pinheiro, illustrado Professor do novo Liceu e muito digno Provedor da Santa Casa da Misericórdia.

Regressou a esta cidade o sr. dr. José Francisco dos Santos illustrado professor no Liceu Martins Sarmiento.

Está entre nós o sr. Sebastião Teixeira de Carvalho, considerado negociante na capital.

Igualmente se encontra nesta cidade o sr. Antonio Garcia de Souza Ventura, distincto official de Marinha.

Na Póvoa de Varzim está com suas filhas, o sr. General Antonio Emilio de Quadros Flores.

Está em Viana do Castelo e m sua dedicada familia, o sr. Abel de Vasconcelos Cardoso, illustrado director da Escola Industrial.

Para a Póvoa de Varzim partiu o sr. Augusto Joaquim da Silva, habil sollicitador.

De Ancora para as suas propriedades do Castelo, em Celorico de Basto, seguiu o Ex.^{mo} Sr.^a D. Rita de Moura Machado e gentis filhinhos.

Para Vila Pouca de Aguiar, onde vão passar uma temporada, seguram as Senhoras D. Maria Alcina Peixoto e D. Rosa Soares Teixeira.



... Avisamos

Que na Procuradoria do Dr. João de Oliveira Bastos & Gomes Alves, do Toural, se fazem os requerimentos para licenciamiento legal dos estabelecimentos incómodos, perigosos e insalubres, compreendidos na Tabela II do Decr. n.º 2364.

Esses estabelecimentos são entre outros os seguintes:

Mercearias, drogarias, hospedarias, restaurantes, cafés e tabernas, fábricas e oficinas, estabelecimentos de qualquer espécie, armazens e os demais incluídos no Edital da Câmara.

Os interessados podem dirigir-se àquella Procuradoria, em todos os dias úteis, das 10 às 12 horas e das 14 às 16.

Impostos—Estão afixados editais para pagamento dum imposto camarário em setembro e cujo imposto já se pagou este ano.

O imposto anunciado diz respeito às obras municipais. Não será duro de mais, no mesmo ano, pagar-se o imposto para as Obras de Santa Engrácia? Como o comércio vive desafogadamente, é carregar-lhe...

—Os contribuintes sujeitos ao imposto de transacção por meio de livro, que ainda não foram à Repartição de Finanças, a fim de pagarem o referido imposto, respeitante aos meses de janeiro a junho do corrente ano, devem fazê-lo imediatamente, sob pena de relaxe.

Benemerência

Donativos recebidos no Asilo de Santa Estefânia, durante o mez d'Agosto findo, oferecidos pelos ex.^{mos} snrs.:

Club dos Caçadores, 24 pombos mortos; Comissão Administrativa do Município, 1 açafate de fructa; Anonima, 1 alqueire de batatas; Anonimo, 15\$400; José Marques Cuelho, 50\$000, em comemoração do aniversario natalicio da esposa; Administrador do Concelho, 650\$000, do Fundo da Acistencia; Anonima, 1 alqueire de batatas e 6 cabos de cebôlas; D. Eulalia da Cunha Costa Melo, por alma saudosa mãe 20:000; Anonimo, 1 carro de lenha; Familia do falecido senhor João José da Cunha Monteiro, em sufragio da sua alma, 50\$000; Anonimo, 2 centos de sardinhas e 1 garrafão de vinho verde; Capitão duarte fraga 18 pombos mortos; D. Maria aguiar Martins Sarmiento, 1 carro de lenha; João da Silva, 1 açafate de fructa.

Total, 785\$400.

Em nome das internadas a Comissão Administrativa agradece penhorada.

Os isqueiros—Que anda por cá a brigada da guarda-fiscal na sanha de apanhar incautos que usem de isqueiro sem a devida licença. Na quinta feira foram multados vários individuos. Cuidado, pois.

Escola Industrial e Comercial de "Francisco de Holanda"

Em GUIMARÃES

EDITAL

Mário de Souza Menezes, professor e secretário da Escola Industrial e Comercial de «Francisco de Holanda», em Guimarães:

Para conhecimento dos interessados faço público que, desde 1 a 20 de Setembro, está aberta a matrícula para a frequência desta Escola no ano lectivo próximo. As disciplinas professadas são:

Curso Industrial

- Língua Pátria.
- Língua Francesa.
- Aritmética e Geometria.
- Princípios de Física e Química e Noções de Tecnologia.
- Desenho Geral.
- Desenho Ornamental e Modelação.
- Desenho Mecânico e de Construção.
- Química Industrial.
- Trabalhos de labores femininos e Oficinas de Fiação e Tecelagem.

Curso Comercial (em 4 anos)

- Língua Pátria.
- Língua Francesa.
- Língua Inglesa.
- Aritmética Comercial e Geometria Elemental.
- Direito Comercial e Economia Política.
- Geografia Comercial, Vias

de Comunicação e Transportes e História Pátria e Geral. g) Noções Gerais de Comércio e Escrituração e Contabilidade Comercial.

h) Elementos de Física e Química e Noções de Tecnologia e Mercadorias.

i) Trabalhos Práticos de Caligrafia, Estenografia e Dactilografia.

Os candidatos habilitados com qualquer dos anos do curso das extintas Escolas Primárias Superiores ou dos Liceus, podem matricular-se no 2.º ano do Curso Comercial.

Das 12 às 15 e das 19,30 às 21,30 horas, na secretaria da Escola, no edificio do Campo do Proposto, prestam-se em todos os dias úteis, quaisquer esclarecimentos que os interessados desejem, mesmo sobre as vantagens e regalias que têm os individuos diplomados com qualquer dos cursos.

Guimarães e Secretaria da Escola de «Francisco de Holanda», 30 de Agosto de 1927.

O Secretário,

Mário de Souza Menezes.

NOTA: Há uma segunda época de exames de admissão que devem ser requeridos de 1 a 15 de Setembro.

NOTICIARIO

Grande incêndio

Na madrugada de quinta para sexta-feira foram chamados os socorros dos nossos Bombeiros para a Fábrica da Cuca, na freguesia de Lordelo deste concelho que estava em chamas, devido a uma explosão do motor.

Quando os socorros foram aqui pedidos já o incêndio lavrava com grande intensidade.

Os nossos Voluntários não se fizeram esperar e com êles partiu o material preciso, principiando o ataque sob a direcção do sr. José Pina.

Escusado será dizer-se que o trabalho foi elogiado por todos quantos presenciam o incêndio. E foi devido ao esforço dos nossos bombeiros que os prejuizos não foram totais.

Ainda assim calculam-se em 3.000 contos os prejuizos causados pelo sinistro, estando cobertos por várias companhias de seguros.

N. S.ª da Madre de Deus

Nos proximos dias 15, 16, 17 e 18 do corrente, devem realizar-se na capela da Madre de Deus, erecta num pitoresco local da vizinha freguesia de S. Pedro de Azurém, brilhantes festejos à mesma Senhora, com surpreendentes ornamentações e caprichosas iluminações, magestosa procissão, excelente fogo de artificio, e, nos dias 17 e 18 concertos pela afamada Banda dos Bombeiros Voluntários.

Freitas, Pereira & C.ª

Por uma recente escritura foi transformada em sociedade colectiva, deixando de ser limitada, a sociedade por quotas, que nesta praça girava, sobe a razão social, de Freitas, Pereira & C., L.ª.

Arrematação

A Misericórdia de Guimarães devidamente autorizada, faz público que no dia 3 do próximo mês de Outubro, pelas 11 horas, na casa do Despacho anexa ao seu Hospital, no lugar dos Capuchos, desta cidade, serão postos em hasta pública três eucaliptos, sob a base de licitação global de seiscentos escudos (600\$00).

O depósito provisório é de cinquenta escudos (50\$00). Os ditos três eucaliptos podem ser examinados na cerca do Hospital da Misericórdia, desde hoje até ao dia da praça.

As condições da arrematação estão patentes nesta Secretaria, em todos os dias úteis, desde as 10 às 16 horas.

Guimarães e Secretaria da Misericórdia, 6 de Setembro de 1927.

O Vice-Provedor, em exercício,

(a) Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha.